

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Ata da oficina da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

Dia: 2/6/2012, em São Paulo

Apresentação dos integrantes da rede brasileira:

Zuleica, Glaucia, Cléo, Luiz Guilherme, Andrea, Daniel Madorra, Maria do Socorro, Luis Carlos, Syntia, Mariana, Ivan, Rita, Guilherme, Evelise, Sofia, Ariel, Clara e Carlos Nunes

Maurício apresentou os objetivos da oficina e forma de sua realização:

Relembrou os três eixos principais definidos pela Rede:

- Programa Cidades Sustentáveis - PCS
- Jogos Limpos
- Consocial

Programa Cidades Sustentáveis:

- a- Ferramentas: plataforma cidades sustentáveis
- b- Indicadores
- c- Boas práticas

Formas de atuação da rede em relação ao PCS

Maurício respondeu várias perguntas dos participantes.

Sugestão da Socorro, de Ilhéus, para a RNSP disponibilizar um modelo carta para as organizações da Rede Brasileira enviar aos candidatos a prefeito, reforçando a necessidade deles tomarem a iniciativa para elaborar e disponibilizar os indicadores da cidade, tendo como base a Lei de Acesso à Informação.

Rita: Fazer um reforço de divulgar o PCS e tentar conseguir o compromisso dos candidatos após as convenções partidárias.

Maurício: Sem abandonar a nossa atuação em relação aos indicadores, estará na hora de começarmos a reforçar a responsabilidade do poder público em disponibilizar as informações. “Isso não é tarefa da sociedade.”

Socorro: sugestão, fazer relato (denúncia) do que ocorre nas cidades da Rede Brasileira em relação ao tema (disponibilização de indicadores e informações). Divulgar essas denúncias colocadas na Rede Brasileira nas mídias locais.

Ivan: com base na experiência de Belém, sugeriu que nas capitais as organizações da Rede dialoguem com os governos estaduais para que estes ajudem nessa questão da disponibilização dos dados e indicadores pelos municípios.

Socorro: nos estados que tenham governantes do PT e PPS – partidos que já assinaram a carta compromisso em nível nacional – este diálogo sugerido (pelo Ivan) poderia ser mais fácil.

Indicadores Técnicos e de Percepção

Clara fez uma apresentação sobre o tema, destacando:

Como são levantados os indicadores em São Paulo – Observatório Cidadão

Exemplos de como são obtidos os dados

Acompanhamento do Programa de Metas

Maurício: Para as cidades que não sabem como elaborar um Plano de Metas, a Agenda 2012 da cidade de São Paulo, embora tenha muitos problemas, pode ser sugerida como exemplo.

Clara relatou rapidamente o processo de construção do IRBEM

Explicou ainda a Lei de Acesso à Informação nº 12.527

Exemplo da lei 14173: depois de 5 anos pedindo os números, um ofício foi entregue no dia 3 de maio citando a Lei de Acesso à Informação. Em 3 dias os dados foram liberados.

Clara esclareceu o conceito de Dados Abertos e a participação no GT. Estamos na fase de reuniões com as secretarias para pedir os dados em formato aberto. Ariel lembrou

que a ideia é que todos os indicadores que serão apresentados com base no PCS sejam apresentados em Dados Abertos. Vamos oferecer esse software para cada prefeitura signatária. E vamos poder usar para as nossas próprias páginas de indicadores. O acesso de prestação de contas vai ser pelo site do cidades sustentáveis. Mas o candidato pode usar o software para suas próprias páginas. Deve ficar pronto em setembro ou outubro. O sistema vai possibilitar comparações, análises, por prefeitura e por indicador.

Os signatários eleitos terão que ter seus compromissos renovados. Neste momento esclareceremos os critérios para prestação de contas etc.

Rita sugeriu que a Clara faça um passo a passo das questões dos Dados Abertos e passe para todos.

Consocial:

Airton apresentou os resultados da conferência nacional - 80 diretrizes/propostas que servirão de subsídio para a elaboração de um Plano Nacional de Transparência e Controle Social. (não há um prazo específico para a criação do plano). Rita sugeriu pressionarmos a CGU para acelerar, estabelecer um cronograma para a criação do plano.

Destaques para as propostas: PEC 52, dados públicos em formato aberto e criação de conselhos de transparência pública e controle social.

Agora precisamos sistematizar, reorganizar as ideias. Aqui em sp haverá um gt incluindo sociedade civil, representantes públicos e cidadãos.

Continuidade:

Criação do conselho de transparência pública e controle social. Delegados estão articulando fóruns estaduais.

Na cidade de SP foi criado um Fórum Municipal.

Mauricio recomendou que os movimentos que têm condições podem já começar a mobilização para a criação dos conselhos municipais. Vamos começar a apresentar isso para os candidatos.

Cleo informou que em Brasília já foi montado o conselho e o Inesc (talvez o Nossa Brasília) já tem participação no conselho.

Rita também informou que em Teresópolis o conselho já vem sendo discutido. Modelo do “conselho dos conselhos”.

Ivan sugeriu sempre relacionar o conselho aos eixos do programa, fazendo a relação, mostrando como isso tem a ver com a vida das pessoas.

Tarefa: organizar as propostas, sintetizar.

Glaucia sugeriu Airton e Luiz, de Campo Grande, assumirem o compromisso de orientar, esclarecer o grupo fazendo o link com o PCS. Mariana é responsável pelo GT. Ivan vai participar disso também.

Mauricio reforçou a importância do tema indicadores e de como o conceito de Dados Aberto precisa permear todas as nossas ações. Vamos dar um salto de qualidade e precisamos pensar nos processos de transição – para dentro dos movimentos e para fora.

Mobilização PCS:

Apresentação Zuleica

Focar nas regiões onde os movimentos estão sediados e como pode haver uma articulação maior.

35 cidades atendidas, 17 com lançamentos agendados, 32 atendidas com demandas externas. Total 86, aproximadamente 300 cidades.

Lançamentos: quando organizados pela sociedade civil, que convoca os partidos políticos. Apresentação: quando atende a convites de um determinado partido, por exemplo.

Zuleica apresentou as sugestões de cidades em que cada movimento pode ajudar a promover o lançamento. Sugeriu o movimento contatar as organizações locais e apoiar

o lançamento. O movimento pode ser um grupo impulsor para trabalhar o lançamento nas cidades próximas. Em todos os Estados há organizações que reúnem os prefeitos, e esses são canais fundamentais de articulação. Socorro se comprometeu a falar com uma associação que reúne 96 municípios da região cacauzeira.

Zuleica ofereceu modelos de convites, roteiros etc.

Mauricio esclareceu que a Frente Nacional dos Prefeitos, nossa parceira, atinge cidades maiores. Mas que a Confederação Nacional dos Municípios atinge mais de 4 mil cidades, e é um aliado estratégico. Vale a pena nos aproximarmos. Zuleica ficou de encaminhar os contatos das entidades.

Zuleica – o processo de mobilização, difusão, do PCS tem impulsionado a criação de novos movimentos. A rede tende a crescer e precisamos saber como incorporar os novos parceiros. *** Precisamos criar um documento com os critérios para ingresso na rede, diretrizes, além da carta de princípios.

Luis – esclarecer melhor o que será a rede das cidades signatárias e a rede dos movimentos.

Zuleica contou sobre a parceria com o Programa Municípios Verdes – 174 municípios do Pará.

318 pré-candidatos, 26 partidos políticos

Zuleica apresentou um passo a passo de como promover o PCS nas cidades

Mapa da Participação Cidadã

Sofia fez a apresentação da ferramenta

O que é, objetivos e como funciona

Como replicar o Mapa para outras cidades

Comunicação

Apresentação da Luanda

Explicou o trabalho de assessoria de imprensa

Luanda propôs trocar informações sobre os contatos na imprensa entre os integrantes da Rede Brasileira.

Rita lembrou que a Adriana passou para todo mundo os contatos da imprensa da Rede. A informação ficou de ser repassada a todos.

Lista de especialistas de cada região sobre os assuntos em que a Rede Brasileira tem atuação. Socorro sugeriu que os integrantes da Rede procurem relacionar e repassar esse tipo de lista para todos.

Recomendação de não dar exclusividade para um determinado meio de comunicação nos eventos grandes realizados.

As parcerias com os meios de comunicação. Exemplos: Rádios Globo e CBN.

Parcerias com agências de publicidade. Exemplos: Dia Mundial Sem Carro e Programa Cidades Sustentáveis.

Exposições do PCS na estação do Metrô Alto do Ipiranga e no Conjunto Nacional.

Publicações

Rede Social

Como potencializar a comunicação das organizações que integram a Rede Brasileira nas redes sociais.

Syntia propôs uma espécie de um panfleto digital (wordpress), para todos da Rede possam alimentar.

Luiz Guilherme propôs um planejamento de comunicação da Rede.

Luanda: temos que repensar o papel do twitter e do facebook para a Rede Brasileira.

Maurício sugeriu a todas as pessoas da Rede, que tiveram ideias sobre o tema, a colocarem isso no papel e o Luis Guilherme começar a pensar nesse plano de comunicação.

Luiz Guilherme propôs que a Luanda também ajudasse a pensar esse plano de comunicação.

Maurício explicou a ideia de que a Rede Nossa São Paulo assuma por um período o papel de secretaria da Rede Brasileira. Mas futuramente, outra cidade irá assumir esse papel,

Projetos de financiamento para a Rede Brasileira. Exemplo: plano de mobilidade.

A ideia da integração é interação direta entre as pessoas envolvidas com cada assunto, sem passar pela intermediação de outra pessoa.

Nossa Ilha Bela sugeriu a ideia de se pensar em movimentos regionais em lugar de ter um movimento em cada cidade.

Luis, de Campo Grande, incluiu a ideia de se organizar levando em consideração os espaços dos “territórios de cidadania”.

Programa Cidades Sustentáveis

Ariel lembrou como foi a criação do Programa Cidades Sustentáveis (PCS)

A ideia inicial foi fazer um mapeamento dos exemplos de boas práticas que estavam ocorrendo no mundo.

Como estamos trabalhando para vocês, integrantes da Rede, sugerirem a inclusão na ferramenta de boas práticas nos municípios brasileiros. Enviarem sugestões. Olhar o que está acontecendo nas nossas cidades e em outras.

Daniel sugeriu que os nomes, cargos e e-mails dos integrantes da Rede Nossa São Paulo que participaram da oficina para os participantes da Rede Brasileira, com o objetivo de facilitar a comunicação direta. encaminhem nome e

Evelise fez uma apresentação

Explicou os critérios e considerações para a experiência ser incluída no banco de boas práticas do programa

Mencionou a Cidade Vitoria-Gasteiz – capital verde europeia de 2012, como exemplo de boas práticas.

Ariel solicitou que ao enviar o exemplo de boa prática, o integrante da Rede Brasileira procure informar os resultados concretos atingidos, medido por indicadores, pela experiência sugerida.

Maurício destacou que é importante incluir as boas práticas brasileiras, mas com critérios.

Maurício falou da ferramenta que está sendo desenvolvida para acompanhamento a produção do legislativo, no sentido de verificar se os projetos aprovados estão indo na direção do que propõe o PCS ou em sentido contrário. Assim que estiver disponível vamos enviar a todos os integrantes da Rede.

Disse ainda que após as eleições os Legislativos municipais onde os prefeitos assinaram a carta compromisso do PCS serão procurados para que esse setor do poder público contribui para os objetivos da plataforma.

Rita argumentou que a atuação das comissões existentes nas Câmaras Municipais é muito importante.

Maurício: as Câmaras exercem muito pouco o papel de fiscalizadores do Executivo.

Airton relatou sobre⁴ o acompanhamento do legislativo municipal de São Paulo. Objetivo de abrir o legislativo, estimular a própria Câmara a ser mais transparente.

Trabalho somado ao do GT acompanhamento da câmara. Na época, em 2008, praticamente não havia acompanhamento da imprensa.

GTs, imprensa e outras organizações recebiam as informações da câmara direto de quem estava acompanhando localmente. Nossa São Paulo como fonte importante de informação. Formação de um banco de dados com os projetos apresentados e votados pelos vereadores.

O trabalho de acompanhamento ajudou no levantamento de propostas para melhorar o portal da câmara. Hoje a cobertura pode ser feita à distância.

Rita relatou que o Nossa Teresópolis fez parceria com um blogueiro que acompanha todas as reuniões e filma. Ele disponibiliza os vídeos para o movimento.

Observatório Ponta Grossa – acompanhamento do legislativo.

Diário Oficial é rico em informação – forma de apresentação é muito ruim, difícil para a compreensão de todos.

Cleo informou que o Inesc faz um acompanhamento do Congresso, tarefa que vai passar para o Nossa Brasília.

Ariel contou que em Mendoza jovens universitários fazem o acompanhamento da Câmara.

Encaminhamento: socialização de experiências, trabalho com o software.

Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios

Agenda precisa ser socializada

Atletas garantiu que pelo menos um atleta de projeção nacional estará nos eventos.

Precisamos combinar as agendas do Jogos Limpos e do PCS.

A ideia é fazer um lançamento com impacto nas cidades. Fazer um debate forte nas cidades, convidar políticos, cgu, imprensa etc.

Zuleica explicou que nas cidades sedes em que foi lançado o pcs, ratificar o programa e fortalecer o compromisso, pensando na copa, com a transparência e os legados.

Encaminhamentos:

Rita:

- região está órfão com o Rio Como Vamos como secretaria regional. Mauricio sugeriu conversar com o RCV a possibilidade de fazer uma secretaria regional colegiada. A ideia é esclarecer quais os interesses e as possibilidades de atuação do RCV.

Ivan:

- Sugeriu mobilização e comunicação regional com os atores que atuam em âmbito nacional, como Alcoa, Natura e a rádio CBN.
- Da parte do Nossa Belém, buscar outros parceiros nacionais.
- Ponte com Manaus

Cleo:

- Ponto focal em Brasília
- Interferência em Goiânia
- Jogos Limpos
- acompanhamento da PEC

Luis Guilherme:

- coordenador da secretaria executiva da nossa BH. Foco no observatório. Desligamento da secretaria executiva de Betim.

Mariana e Daniel:

- ideia de fazer uma oficina com São Luis. Pensar como trabalhar melhor em conjunto no nordeste. Desafio de fazer o monitoramento das prefeituras. Captação de recursos em conjunto. Podem contribuir no comitê de comunicação da rede.

Mauricio reforçou que o PCS é uma ótima vitrine de captação para os movimentos.

Socorro:

- Aumentou a equipe.
- construção de observatório. Ilhéus como referência. Indicadores serão lançados em julho. Trabalho com os vereadores. Vão mobilizar cinco cidades.

Carlos:

- Participo da equipe de comunicação da Rede, que tem tido dificuldade em se reunir. Na última reunião por skype só tinha três pessoas.
- Articulação com redes do Litoral Norte com quatro cidades: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela
- Sugestão: as organizações da rede informarem quem são seus patrocinadores, pois isso facilitaria o Nossa Ilha Mais Bela dialogar com a Petrobras para conseguir patrocínio
- No Litoral Norte tem dois observatórios de acompanhamento de licitações.

Ivan informou que é vice-presidente do Observatório Social do Brasil e que está empenhado para incluir os indicadores do Programa Cidades Sustentáveis como parte dos observatórios locais.

Luiz, de Campo Grande

- estamos dispostos a colaborar com o lançamento do Programa Cidades Sustentáveis na região
- Rearranjo institucional na organização local

Maurício

- Reforçou a importância das organizações da Rede Brasileira no processo da Consocial, inclusive para a criação dos Conselhos Municipais e Estaduais de Transparência e Controle Social.

